



O CARAPUCEIRO.

PERIODICO SEMPRE MORAL E SO'PERACCIDENS POLITICO

*Hanc se, ut nequid nostrum novere libelli
Percere personis, dicere de vitiis.*
Marcial Liv. 10 Epist. 33.

Guardarei nesta folha as regras boas
Que he dos vicios fallar, não das pessoas.

O Broussesismo.

Muito respeito os conhecimentos profissionais do grande Medico o Sr. Broussais; e quem sou eu para ousar saber a campo refutando a sua doutrina, eu, que nunca estudei Medicina, e por conseguinte não estou legitimamente autorizado a penetrar em as suas theorias! Mas se como diz hum vulgar adagio, o gato de musico mia por solfa, não será muito estranho, que se aventure a dar suas rajadas em Medecina quem tem a distincta honra de ser neto d'Esculapio.

Apesar pois do alto conceito, que me merece esse grande reformador da Medicina, confesso, que sempre me repugnou a sua doutrina na parte, em que reduz todas as enfermidades a hum só principio, isto he; á irritação do estomago, e dos intestinos. Não ousava todavia a declarar a este respeito a minha duvida, quando lendo o *Tractado Elementar de Diagnostico*, &c., ou *Curso de Medicina Clinica do Sr. L. N. Rostan*, vi, que este respeita-

vel Medico tambem não admite essa simplicidade, exprimindo-se desta maneira. „ Neste novo systema (de Broussais) não se admite se não huma só molestia, de huma só natureza, e que variando infinitamente por huma multidão de circumstancias, apresenta mil aspectos diversos, e constitue só por si todas affecções, que acomettem a humanidade: esta molestia he a irritação: a sua sede mais ordinaria he o estomago, e os intestinos, orgãos sempre lesados primitiva, ou secundariamente. Esta doutrina sustentada com talento pelo seu inventor, conta muitos seguidores: ella, quanto a nós, encerra bons principios, mas tambem cremos, que não contém todas as verdadees, e está semeada de grande numero de erros. „

Logo pouco adiante elle prova, que todos os orgãos podem ser primitivamente enfermos, e assim se exprime. „ No principio da nova doutrina sustentou-se com todo o calor, de que era capaz o seu inventor, que só o estomago podia ser primitivamente enfermo;

é que quando os mais órgãos o vinhão a êr, era sempre depois deste. Diraõ a isto, que tal opiniaõ já está á muito tempo abandonada, pelo que não de- vèra ser mais chamada a terreiro: mas nõs nos congratulamos dessas concessõ- es, que se fizeraõ; pois sendo em fa- vor da verdade, constituem a maior prova, que podemos produzir. Toda- via a muito custo obtivemos primeira- mente que o cerebro podia ser enfermo independentemente do estomago, e ao depois, que o estomago tambem podia gosar desse triste privilegio.,,

„ He incrivel a satisfacão, que nos causáraõ estas duas especies de conqui- tas. Se o cerebro, se os pulmões po- dem ser enfermos directamente pela ac- ção de seus excitantes naturaes, por que as outras visceras, por que o coração, os rins, o utero, a pelle, &c. não seraõ tambem lesados primitivamente, sem que o estomago o seja antes, ou depois? Quem embarga de que huma causa leve a sua acção directamente sobre hum des- tes org-õs? As impressões dos sentidos, as paixões, os excessos em os trabalhos intellectuaes não podem obrar directa- mente sobre o cerebro sem ser preciso, que passem pelo estomago? Não pode- rão os gritos, o canto, a respiracão d' hum ar frio determinar huma angina, hum pleuriz, huma hemoptize sem o- brar sobre o estomago? E se todos estes modificadores do organismo podem al- terar as visceras, de que são excitantes naturaes, por que rasoão não poderiaõ os mais órgãos ser tambem primitiva- mente feridos pelos excitantes, que lhes são proprios? Todos os nossos órgãos são compostos dos mesmos elementos: em todos há vasos sanguineos, arteriaes, venosos; em todos existem nervos, e vasos linfáticos: todos tem huma pa- renchyma, hum tecido particular, e hum tecido geral, e todos tem seus ex- citantes proprios: por que pois huns seriaõ susceptiveis de tornar-se enfer- mos, e outros não? Tal proposição

parece-nos insustentavel, pelo que de- ve-se admitir, que todos os nossos or- gãos podem tornar se primitivamente enfermos, independentes huns dos ou- tros, sem que seja necessario, que hum delles, e sempre o mesmo seja previa- mente impressionado.,,

Adiante mostra o mesmo Sr. Rostan, que os fluidos do corpo humano estan- do sujeitos á alteracão, e d' composicão, são susceptiveis de enfermidade, dou- trina inteiramente opposta á escola do Sr. Broussais. Mas seja o que for, ou em virtude deste systema, ou por que muitos de seus seguidores o não enten- daõ cabalmente, o certo he, que vari- os Facultativos enamorados dessa novi- dade, e simplicidade classificão por ir- ritacão a toda, e qual quer enfermeda- de, e consequentemente não conhecem outra medicina curativa, que não seja a applicacão dos ante-phlogisticos, e o tractamento depletorante.

No uso clinico desses Srs. as boticas não carecem d'outras drogas mais, do que bixas, e mais bixas, sacos de raiz d'altéa, e de cevada, charopes de goma, e d'espargo, e a tridace. Seja qual for o temperamento, e ideosincra- sia do enfermo, seja qual for o sexo, e idade, ha de grammar bixas, e pôr-se no uso dos ante-phlogisticos: e como, se- gundo a doutrina do Mestre, ou lá no seu entender, não há enfermidade sem phlogose, para não a augmentar re- duzem o misero doente a agoa com assucar por semanas inteiras, quando muito á dous caldos de pintainho por dia, e as grozas de bixas na região e- pygastrica chupando-lhe o resto do san- gue, de maneira que se o desgraçado pode escapar da molestia, de fraco, des- sorado, e exinanido não escapa da cural- da.

He verdade, que não estudei a Me- dicina por principios; mas nem Escu- lapio, nem Hypocrates me metterião nos cascos, que huma velha octoge- naria deve ser tractada do mesmo modo, que huma rapariga sanguinea, e na idade

de de 15 annos. E a *summa* debilitada não será também hum irritante da primeira ordem? A fome extrema produz o frenesim, e a loucura: e será crível, que tudo se cure com bixas, charope gomoso, altêa, e com fome extrema? A natureza he grande mestra. Em as molestias inflammatorias, e agudas appresenta logo o fastio, como hum meio de curativo; mas assim que se desperta o appetite, parece-me, que a molestia tem declinado; e neste caso por que se não tractará de ir levantando manso, e manso as forças do doente com alimentos substanciosos? Por que motivo ha de o amargurado enfermo estar berrando com fome, e o Sr. Facultativo ordenar, que lhe não de-em, se não agoa com assucar, ou colherinhas d'agoa de arroz? Hum destes antephlogisticos esturrados, que tractava de certo doente, mandou-o sangrar abundantemente, cobrio-o de bixas, reduzio-o a trez caldinhos d'agoa de frango magro por dia, até que em huma das visitas, que lhe fez, tomandolhe o pulso, deo parabens á mulher de estar seu marido escapo; por que o pulso estava no seu estado normal; e ainda tacteando-lhe o braço, o misero revirou os olhos, e mandou-se mudar para o outro mundo, como morreria hum pa sarinho; e o bom Esculapio ainda em cima pregou hum grande sermão á familia, asseverando, que sem duvida tinhaõ dado algum alimento ao enfermo, que lhe exacerbou a irritação, e matou-o estantaneamente: o homem estava dessorado, e quasi diaphano, como hum talinho de brêdo, e ainda tinha irritação!

Nos ferrenhos tempos do Rei velho conheci thísicos, que viverão assim sinco, e seis annos; por que então o tractamento de taes enfermos, era o de papas de araruta, de carimã, a jalêa de mão de vacca, o leite de egoa, &c. &c. e deste modo iaõ procrastinando a consumpção, q' caminhava a passos deten-

çosos: mas hoje (graças ao progresso das luzes) de uaravilha apparecerá thísico, que tractado á moderna, chegue a viver seis mezes; por que ali estão as bixas humas atraz de outras, e a dieta absoluta para o despenarem de pressa. Está o misero lasarando com fome: pede hum biscoitinho, hum bolinho, bû paõ de lozinhos: nada, tudo isto vai augmentar a flogose. Sustente se, como saguim, em goma-arabia, beba agoa com assucar, ou com leite ás colherinhas; ponha mais tantas duzias de bixas no antus, tantas duzias no estomago, outras tantas na região thoracica, que se assim morrer, morie *secundum artem*.

Pois he crível, que as taes bixas sirvaõ para toda, e qual quer enfermidade, como mólho de pasteleiro serve para todos os guizados? He possivel, que a hum homem márasmado não faça falta o sangue, ou que nelle ainda exista o estado inflammatorio? Misera humanidade, que até estás sujeita a ser victima de systemas pathologicos, e therapeuticos! Há annos appareceo o celebre Inglez o Sr. Brown, que classificando todas as molestias por Sthenias, e Asthenias, não admittia outros medicamentos, q' não fossem os tonicos, os estimulantes, &c., eo mais he, q' este systema invadio o mundo inteiro, d'aquí a applicação tão geral, e muitas vezes imprudentissima da quina, do ferro, do almiscar, da canfora, &c. &c.: os pobres enfermos morrião abrasados. Ultimamente surgiu o Sr. Broussais estabelecendo hum systema diametralmente opposto; e proscrevendo quasi absolutamente o uso dos tonicos, só adopta os debilitantes, os calmantes, e antephlogisticos; e os enfermos também vão-se mudando para o outro mundo tão amarelinhos, e magrinhos, que ao menos tem pouco pasto, que dar aos guzanos. Quasi todo morrem desamparados de forças, como a luz, a que falta materia combustivel.

Longe, e bem longe estou de reprovar in totum o systema de tão abalissado Facultativo: o que não combina com o meu fraco modo de pensar he o excesso, o qual ou provém da doutrina do Mestre, ou da ignorancia de certos discipulos. Extremos não me agradão em cousa alguma: os systemas exclusivos tem, em meu humilde entender, o cunho da paixão, e do erro; sou ecletico, e desejava que o ecletismo penetrasse por todas as partes dos conhecimentos humanos. *Nequid nimis* he hum principio justamente applicavel a todas as cousas sublunares. Peço venia aos Srs. da Faculdade, os quaes como entendedores da materia, e pessoas sisudas perdoarão os meus erros, e atrevimento em assumpto, em que sou menos, que hospede.

VARIEDADE.

Copia fiel de huma carta de certo amante gostoso.

Ingrata, e inconstante de coração.

Hontem cheguei a esta Cidade, e o que logo dissero-me era que a Sra. estava se namorando com hum escrevente de cartorio por cima da loja de J... M..., e que virão seu mano pequeno chamar elle, e dar-lhe humta cousa, e assim quero hum desengano se quer continuar com elle, ou comigo, pois já vi, que você larga os amores velhos pelos novos. Só o que lhe digo he, que o cujo chama-se André nome de cabouco, e o mesmo he matuto do calcanhar raxado; he tão desgraçado que mora na casa de outro rapaz, o cujo referido suplicante ganha hum cruzado por dia, e eu sou hum empregado publico que ganho 600\$ rs. todos os annos; e assim Deos queira, que a Sra. não se arrependa da troca, se eu não fui lhe pedir no fim do mez foi por que no dia

da Procissão eu soube deste seu namoro com o matuto, que estava comendo pitombas de frente, por cujo motivo caso queira a Sra. continuar comigo na diplomacia de amor, eu botarei huma sentinella para ver se você chega na varanda, e olha para o *marvado* matuto: ah! cruel impia deshumana, se eu soubesse, que você não podia guardar as garantias da constancia, e a firmeza certa no seu amor, tal amor não tomava, e não dava palavra de me casar segundo os preceitos do matrimonio, mas sempre ouvi dizer, que o homem, e o boi pelo chifre, e pela palavra, por isso he a corda, que me amarra aos seus olhos; por vida de sua mãe mande já dizer a esse matuto, que vá apanhar tanajuras, que você não pode mais continuar na pendencia da assistencia por estar para se casar com hum sujeito; he bastante a Sra. mandar diser este *problema*, eu espero que você se emende de seus *latroci-mos*, e veja se he bonito huma *monça* namorar-se com Deos e todo o mundo, e veja a quem você antes quer para seu consorte, e *espouso*, com a cuja resposta irei pedilla em *conjugação* matrimonial, e se você não se emendar por lá não passará mais

Deste que julgava-se feliz, e agora julga-se infeliz

O mesmo -- F. G. S. P. J.

P. S.

Ao amor entreguei
Buscando conseguir victoria,
Mais penso que procurei
Chegar perto da minha morte.

Adorei a huma ingrata
Que me foi infiel,
Deixou-me por hum matuto,
Fiai-vos lá em mulher.

ANECDOTA.

Na Academia de Bolonha, como quer que se aproximasse a Procissão do Corpo de Deos, suscitou-se grande altercação entre os Juristas, e Medicos sobre qual das duas corporações devia ter precedencia na mencionada Procissão. Foi o caso por meio de representação á presença do Cardeal Governador, o qual, depois de examinar as razões de parte a parte, despachou desta maneira -- *Præcedant latrones, sequantur assassini* -- Não adiante os ladrões, e apoz destes os assassinos.

Pern. na Typ. de M. F. de Paria. 1839.